

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário Populares Class.: Política Indig. Oficial
 Data: 27 de Novembro de 1984 Pg.: 797

190
**Simpósio elabora
 nova política
 indigenista no País**

BRASÍLIA — Mudança total nas relações entre o Estado e os índios, abrindo canais para que as comunidades participem das decisões, e criação de um novo órgão tutor, que seja “órgão de representação” dos índios junto ao Poder Executivo. Estas são as diretrizes mestras de uma nova política indigenista brasileira, que está sendo elaborada por entidades de apoio ao índio de todo o País, no simpósio “Índios e Estado”, promovido pela Fundação Pedroso Horta, do PMDB, a pedido do candidato da Aliança Democrática, Tancredo Neves.

TEMA

O simpósio, com encerramento previsto para hoje, conta também com a participação de lideranças indígenas e do deputado Mário Juruna. O antropólogo Olímpio Serra, que presidiu ontem os trabalhos, disse que o “mote” principal de uma nova política indigenista deve ser a mudança de postura do Estado, que até hoje tem seguido uma tradição colonialista, considerando os índios sob uma perspectiva de “futuros não-índios”.

REESTRUTURAÇÃO

O presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, deverá encerrar o seminário hoje à noite, recebendo os subsídios para a elaboração da política indigenista de Tancredo Neves.

Entre os participantes — representantes de todas as entidades de apoio do índio ao País — duas posições já são consenso: a reestruturação total da FUNAI, com sua retirada do âmbito do Ministério do Interior (alguns sugerem sua vinculação direta à presidência da República); e o fim do atual sistema de deliberação para demarcação de áreas indígenas, com a volta desta prerrogativa à FUNAI.